

# Ata de Reunião

## Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

<b>Data:</b> 25/agosto/2020	<b>Local:</b> Reunião virtual ( <a href="#">aqui</a> )
<b>Horário de início:</b> 14h00min	<b>Horário de Término:</b> 16h00min

### Participantes:

#### **Tribunal de Justiça do Estado do Paraná**

Des. José Augusto Gomes Aniceto- Corregedoria-Geral da Justiça  
Des. Ruy Muggiati - Supervisor do GMF/PR  
Dr. Eduardo Lino Bueno Fagundes Junior - Corregedoria-Geral da Justiça  
Dra. Eveline Zanoni - Juíza de Direito da Vara Criminal de Telêmaco Borba  
Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF  
Nelson Leitão - GMF

#### **CNJ - Justiça Presente**

Dra. Flavia Kroetz

#### **Ministério Público do Estado do Paraná**

Dr. Alexey Caruncho  
Dr. José de Oliveira Junior - Promotor de Justiça da Comarca de Telêmaco Borba

#### **Defensoria Pública do Paraná**

Dr. André Giamberardino - Defensor Público do Estado do Paraná

#### **Secretaria de Estado da Segurança Pública**

Cel. Rômulo Marinho Soares - Secretário de Segurança Pública  
Dr. Francisco Alberto Caricati - DEPEN/PR  
Dr. Silvanei de Almeida Gomes  
Dr. Francisco Santos - CMP

#### **OAB/PR**

Dra. Andréia Toledo Nunes Pereira Rocha - Presidente da subseção **OAB-Telêmaco Borba**  
Dra. Gisele Garcia - Comissão de Direitos Humanos - **OAB Telêmaco Borba**  
Dr. Alexandre Salomão - Dir. de Prerrogativas da OAB  
Dr. Nilton Ribeiro de Souza - Pres. Comissão de Direitos Humanos da OAB

#### **Governo do Estado**

Dr. Paulo Chiarelli - Casa Civil  
Dra. Carmem Moura - SESA

#### **FECCOMPAR**

Maria Helena Orreda - Presidente da FECCOMPAR

#### **Assembleia Legislativa do Estado do Paraná**

Thais Giselle Diniz Santos - Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia

#### **COPEDE**

Dra. Waleiska Fernandes

### Assuntos em Pauta:

1. PLANO DE AÇÃO INTEGRADA PARA ENFRENTAMENTO À COVID-19 NAS CARCERAGENS DE DELEGACIAS DE POLÍCIA E PENITENCIÁRIAS DO ESTADO DO PARANÁ
2. Atualização das ações e informações sobre o enfrentamento ao covid-19;
3. Situação de contaminação em massa na cadeia pública de Telêmaco Borba;
4. Assuntos gerais.

### Desenvolvimento dos Assuntos em Pauta:

Iniciada a reunião, Desembargador Ruy Muggiati passou a palavra ao Secretário de Segurança Pública, Coronel Marinho. A reunião foi registrada eletronicamente, a qual pode ser acessada [aqui](#).

**Cel. Marinho** apresentou os dados que constam no boletim [59/2020 do DEPEN](#), com as informações de casos confirmados de presos, que são 233 confirmados, em grau leve e moderado; 47 servidores positivos para covid; todos os dados fazem parte do relatório acima apontado; Novidades: ampliação da penitenciária de Foz do Iguaçu e inauguração prevista para daqui a 15 ou 20 dias, ampliando a capacidade instalada de vagas para aquela região; andamento das obras do CIS Piraquara, aguardando vistoria para inauguração em setembro; transferência de 48 delegacias para gestão plena do DEPEN; inauguração da unidade de Campo Mourão; projeto de transformar o Semiaberto de Piraquara para unidade de progressão fechada de segurança mínima; unidade de Maringá que funciona em semiaberto como projeto de transformação em Unidade de Progressão; ampliação das Unidades de Progressão para Paranavaí e Nova Esperança; Apresentou planilha da realização dos testes de covid-19, PCR e Rápidos, aplicados em servidores e presos (PCR: 216 presos e 255 servidores, Testes rápidos: 593 presos e 878 servidores) ; apresentou vídeo da entrega de viaturas pelo Governo do Estado ao DEPEN;

**Dr. Francisco Santos** iniciou com a situação da Cadeia Pública de Telêmaco Borba, com 270 presos, todos testados, com 125 testes positivos para presos e 1 para funcionário; que possui um médico da prefeitura dando assistência; que pretende verificar in loco a cadeia, observando os padrões já utilizados em Toledo e Marechal Cândido Rondon; que orientou a separação dos positivos e a monitoração dos sintomas e encaminhamentos para as UPAS; sobre o CMP, que é uma unidade Sentinela desde o início da pandemia, informou que a entrada de presos é grande, e que estão com sintomas e chegam para serem monitorados; o CMP possui profissionais por 24h para monitoramento dos pacientes; nas demais 6 unidades sentinelas existe apoio do agente de saúde, mas as visitas dos médicos são mais direcionadas no interior; possui 13 presos positivos nessa unidade em observação e apenas um preso passou por situação grave; pontuou que o Estado do Paraná, em comparação com as estatística do Brasil (no sistema prisional), apresenta uma situação menos grave;

**Cel. Marinho** esclareceu que em Telêmaco Borba foram realizados 272 exames de PCR, sendo que 125 foram confirmados e 140 foram negativos; informou da criação em Telêmaco do Centro Integrado de acompanhamento das câmeras de monitoração, que espelham na Secretaria de Segurança Pública; a implantação do programa de residência técnica, com profissionais da psicologia, direito e serviço social, que atuam no sistema prisional, para cuidado com a saúde mental e que esses profissionais, recém formados, receberão bolsas de trabalho através do convênio com a Universidade Estadual de Ponta Grossa, servindo com pós graduação a esses profissionais; autorização de chamamento de mais 85 profissionais da saúde para dar suporte aos servidores que atuam no sistema prisional e de segurança;

**Dr. Alexey** questionou se a unidade de Telêmaco Borba é uma unidade sentinela ou uma unidade isolada provisoriamente, em que os presos ficam isolados por 14 dias, sendo respondido por Dr. Francisco que se trata de uma unidade de isolamento provisória; Dr. Alexey sugeriu uma aproximação do diálogo com as equipes de saúde da região e o DEPEN,

**Dr. Caricatti** informou que em contato com a magistrada de Telêmaco Borba tomou as medidas necessárias, inclusive articulando o diálogo com as autoridades municipais de saúde que providenciaram a testagem e demais fluxos de tratamento dos presos;

**Dra. Andreia Toledo** relatou sobre acontecimentos na cadeia pública de Telêmaco, com situações de presos doentes, desde fevereiro de 2020; que as situações foram oficiadas à Vara de Execução Penal em fevereiro de 2020, com providências tomadas; informou que junho ou julho houve a morte de um preso que possuía várias comorbidades (Hudson Bogado), mas que seu nome não apareceu nos procedimentos internos e que esse preso não estava recebendo os tratamentos necessários e de direito em razão de suas necessidades; pontuou da dificuldade de obter informações sobre a saúde dos detentos da cadeia e também denunciou a dificuldade de recebimento de medicamentos, outras questões genéricas em relação à qualidade da alimentação dos presos; todas as informações trazidas foram apontadas por advogados criminalistas que atuam na unidade; afirmou que é possível ver agentes e presos sem a utilização de máscaras na cadeia de Telêmaco; que alguns advogados realizaram visitas presenciais aos presos e foram orientados aos cuidados necessários; informou de um preso na unidade que estava com covid e precisava de atendimento, foi articulada a rede de atendimento, com dificuldades em saber quem seria o responsável pelo atendimento na rede de saúde e precisou da atuação do conselho da comunidade; demonstrou que a eficiência nas informações são importante para melhor ação dos atores, como OAB e outros; solicitou a visita das autoridades à unidade para verificar pontualmente as questões trazidas;

**Dra. Giselle Garcia** informou que foi feita a vistoria na unidade no final de junho, encontrando precariedades, como a superlotação e a precariedade da estrutura; que essa vistoria foi realizada com toda a preocupação, mesmo sem a participação do Ministério Público, porém essa vistoria não permitiu acesso aos presos com covid; que os presos entrevistados reclamaram do escasso acesso aos profissionais de saúde, pois as consultas são limitadas, sendo urgente o atendimento médico constante em razão das peculiaridades e comorbidades de cada preso; ressaltou a falta de informações enfrentadas pela OAB, o que se fosse facilitado, somaria ao esforço de ajuda a todos os atores, solicitando maior clareza nas informações;

**Dr. Francisco Santos** esclareceu como se dá sua atuação em relação aos presos com neoplasia e outras comorbidades e considerou que o atendimento dessas situações enfrentam dificuldades com escolta e logística, dificultando realmente o atendimento no sistema de forma efetiva; que o resultado eficiente nas unidades depende do comprometimento do profissional, como é seu caso como profissional atuando na cadeia de Araucária e do médico que atua em Toledo; que sua ida a Telêmaco Borba enfrentará suas limitações, porém irá avaliar cada preso; que os presos com comorbidades precisam de atenção do Estado em razão de suas doenças, mas precisa que os médicos, seja do sistema ou das prefeituras, precisam estar dedicados às situações; falou que no Estado inteiro são 17 médicos, mas que alguns estão afastados, o que dificulta sua atuação mais efetiva pelo Estado; que sua atuação no CMP, com testagens e monitoramento, se mostra eficiente nesta unidade;

**Dr. Alexey** pontuou que as informações trazidas por Dra. Adreia Toledo demonstram um problema no fluxo de contatos e esclarecimentos entre os atores locais, e como encaminhamento, passa pelos expedientes que estão na Secretaria de Segurança, que solicita uma reunião com esses atores, para uma tentativa de aperfeiçoamento do plano de contingência, para passar por essas questões do fluxo, para buscar saída justamente nesses contatos com os atores locais;

**Dr. Alexandre Salomão** trouxe como preocupação em Telêmaco Borba a questão da não utilização de EPIs pelos agentes penitenciários, pois foram reclamações levadas à OAB; que houve dificuldades de acesso ao Ministério Público e ao Juízo para pensar a utilização desses equipamentos; que mesmo havendo as suspeitas na cadeia, elas não foram comunicadas à Ordem, permitindo acontecer atendimentos presenciais de advogados aos presos; que a questão da comunicação precisa de aprimoramento para que medidas possam ser tomadas com eficiência evitando-se a proliferação do vírus;

**Dra. Waleiska** questionou quem irá trabalhar nas unidades das cadeias públicas que passarão para a gestão do DEPEN, uma vez que já existe deficiência de servidores no sistema prisional;

**Cel. Marinho** informou que existe o planejamento de transferência dos presos de Telêmaco Borba para a nova unidade que será inaugurada em Ponta Grossa, com a desativação da cadeia de Telêmaco e construção da delegacia Cidadã em Telêmaco, objetivando a criação de um fluxo positivo para a cidade; sobre a alimentação dos presos, houve conversa com a empresa fornecedora e o conselho da comunidade para tratar dessa questão; ressaltou que os presos recebem 4 alimentações diárias e que se houver alguma denúncia, devem ser informadas à Secretaria de Segurança; que os medicamentos são distribuídos com regularidade para as regionais; que semanalmente os gestores das unidades são orientados ao uso dos EPIs; ratificou as obras previstas para o sistema nos próximos semestres; sobre os recursos humanos para atuação no sistema, informou da autorização para contratação de mais de 1500 PSSs, que atuarão por 2 anos até a criação e contratação da polícia penal;

**Dra Eveline Zanoni** informou que assumiu a Vara de Execuções e corregedoria dos presídio de Telêmaco Borba em 29 de Junho de 2020, sendo que as situações trazidas pela Dra. Andrei da OAB são anteriores à sua assunção na comarca; que desconhecia a situação de visitas presenciais de advogados aos presos e que para tomar providências precisa que sejam apresentados dados concretos, pois a informação de 30 advogados

que teriam visitado a unidade é de forma genérica, o que não permite tomar providências; sobre a não utilização de EPIs pelo agentes, também é de seu desconhecimento; sobre a contaminação dos presos na cadeia, teve a informação no dia 14 de agosto de 2020, numa sexta-feira, buscando os contatos com a corregedoria e com Dr. Francisco para tomar as providências e dado início imediato às testagens dos presos já a partir da segunda-feira e tão logo houve a prestação de informações à OAB;

**Dr. Caricatti** pontuou que é importante apurar como se deu a visita presencial de advogados aos presos da unidade, pois precisa cumprir as orientações; que existe determinação do DEPEN para que os agentes usem os EPIs; sobre o protocolo de saúde nas unidades, ele é seguido, sendo que o DEPEN entra em contato com as autoridades de saúde local para estabelecer o fluxo de atendimento; a rede pública municipal faz o atendimento dos presos no local, em todas as cidades e a rede pública pode dar as informações necessárias;

**Des. Ruy Muggiati** encerrou a reunião ratificando a importância do aperfeiçoamento dos protocolos e fluxos de ações no sistema carcerário, designando a próxima reunião para o dia 10 de setembro de 2020, às 15h30min.

#### **Encaminhamentos:**

**I - Designada próxima reunião para o dia 10 de setembro de 2020, às 15h30min, excepcionalmente, em razão do feriado em Curitiba, do dia 08 de setembro de 2020;**

II - Encaminhe-se à Secretaria da Presidência para anotações e providências necessárias ao agendamento da reunião;